

APRESENTAÇÃO

Recebi, com muita honra e alegria, o convite para apresentar o volume 6, número 1, da Revista Jurídica do CESUPA, neste ano muito especial em que Belém será a sede da COP-30.

Antes de mais nada vale registrar que, neste e nos volumes anteriores, há uma progressiva evolução da pesquisa acadêmica multidisciplinar realizada pelos alunos e professores do CESUPA. Os textos desta edição são profundos, reflexivos e escritos com primor técnico.

O primeiro ensaio, escrito pelo discente Vinícius Sousa e pela Professora Livia Moura, trata do fenômeno da afirmação dos direitos humanos no contexto da violência sexual contra menores na ilha do Marajó, no Pará.

Em seguida, a Professora Rafaela Resque, juntamente com a graduanda em direito Luciana Câmara Castro apresentam importante texto em que dissertam sobre a importância do feminismo para a conquista de direitos da mulher e combate à violência de gênero, simbólica e sexual.

Não menos importante é o ensaio escrito pela Professora Vanessa Ferreira, juntamente com os alunos Sofia Ferreira e Matheus Souza. Os autores apresentam profundas reflexões sobre o trabalho infantil na cadeia produtiva do açaí, com enfoque específico relacionado aos desafios e as realidades ocultas na Amazônia.

Este volume também conta algumas com contribuições textuais da Editora-gerente da Revista Jurídica do CESUPA, a mestre em direito Juliana Nascimento. Na primeira, escrita em juntamente com acadêmicos André Menezes e João Ricardo Siqueira, há uma preocupação em relação ao trabalho e a saúde mental dos motoristas de aplicativos, com ênfase ao PLP 12/2024. Já na segunda, em co-autoria com os alunos Thiago Teixeira e Pietra Velasco, a preocupação novamente é com a ilha do Marajó, desta feita em relação aos desafios socioeconômicos e culturais ligados à erradicação do trabalho infantil.

O tema compliance e lei geral de proteção de dados é objeto de preocupação do texto escrito pela professora Amanda Ramalho, juntamente com o aluno Tiago Falângola. Os autores enfrentam, de forma específica, a conformidade e o impacto da multa aplicada à TeleKall Infoservice pela autoridade nacional de proteção de dados no ambiente empresarial brasileiro.

O sétimo texto da Revista Jurídica, escrito pela Professora Lorena Arruda e pelo bacharel em direito Felipe Rocha, trata da serendipidade e a legalidade do encontro fortuito de provas no ordenamento jurídico nacional.

A graduanda Gabriela de Oliveira e a Professora Nascimento enfrentam o complexo tema dos impactos ambientais na mineração e a violação do trabalho decente, especificamente em relação às consequências da contaminação por mercúrio e do desmatamento para os trabalhadores.

O nono texto, escrito pela Professora Juliana Nascimento, em co-autoria com as estudantes de direito Roberta Lauriano e Vitória Fernandez, aborda o relevante tema do trabalho infantil na era digital, com três campos de reflexão: proteção jurídica, desafios para a sua regulamentação e os limites da fiscalização.

O ensaio seguinte, que é a derradeira contribuição da Professora Juliana Nascimento, desta feita em co-autoria com as graduandas Ana Laura Faial e Maria Eduarda Moreira, analisa o complexo tema do trabalho doméstico feminino como reforço dos estereótipos de gênero na sociedade brasileira.

No último trabalho deste volume, o Professor Homero Lamarão e o aluno Lisbino do Carmo enfrentam o objetivo de desenvolvimento sustentável 16 da ONU e a relação de influência para a formação de políticas públicas isonômicas entre pessoas com deficiência e os portadores de doenças renais crônicas.

Como se pode perceber, os artigos deste volume analisam diversos aspectos jurídicos e são preciosas fontes de pesquisa e estudo. Fica aqui, portanto, o convite para a leitura.

Parabéns aos autores, ao Editor-Chefe e a todos aqueles que fazem a Revista Jurídica do Cesupa.

Saudações acadêmicas.

Belém, junho de 2025.

José Henrique Mouta Araújo
Doutor em Direito
Professor do PPGD/CESUPA
Procurado do Estado do Pará